

Fachin arquiva inquérito de Janot contra Renan

O ministro Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, determinou nesta quarta-feira (25/9) o arquivamento de inquérito que investiga o senador Renan Calheiros (MDB-AL) no âmbito da operação do consórcio formado no entorno da 13ª Vara Criminal Federal de Curitiba.

Reprodução



Defesa do senador Renan Calheiros pediu arquivamento por excesso de prazo
Reprodução

O inquérito foi instaurado em março de 2016 a pedido do ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, e visava apurar informações de Carlos Alexandre de Souza Rocha, o Ceará, fornecidas em delação premiada.

Rocha disse que, entre as CPIs da Petrobras de 2009 e de 2014, ouviu o doleiro Alberto Youssef dizer que daria R\$ 2 milhões a Renan para evitar a instalação da comissão, e que ele mesmo participou da entrega desse dinheiro a uma pessoa desconhecida que levaria o montante ao emedebista.

No pedido de arquivamento, os advogados **Luís Henrique Machado** e **Larissa Campos de Abreu**, do Machado Ramos & Von Glehn Advogados, esmiuçaram todas as diligências feitas pela Polícia Federal desde a instauração do inquérito em 2016. Até 2019, houve dez pedidos de prorrogação de prazo da investigação sem resultado ou provas da relação de Renan com o ato relatado pelo delator.

Inquérito 4.213

Date Created

25/09/2019